

São Paulo, 26 de agosto de 2016.

Carta da Conferência Doutrinária e Teológico Pastoral do 20º Concílio Geral

Pastores, pastoras, irmãos e irmãs da Igreja Metodista no Brasil

“Prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e ensino” – 2 Timóteo 4.2

Durante o 20º Concílio Geral da Igreja Metodista, ocorrido de 03 a 10 de julho de 2016, nas dependências da Escola de Missões, na cidade de Teresópolis, no Rio de Janeiro, realizamos uma Conferência Doutrinária, versando sobre os temas que orientam a caminhada ministerial da Igreja, a seguir: Discipulado, Dons e Ministérios, Igreja Conciliar, Escola Dominical, Eclesiologia Metodista e Ministério Pastoral. As palestras se encontram disponíveis no site da Área Nacional para serem lidas e ouvidas para motivar a reflexão da Igreja.

Os Bispos e Bispa apresentaram os temas propostos, reafirmando o compromisso da Igreja com a sua doutrina e com sua tradição cristã, tendo como objetivo que a Igreja Metodista esteja firmada sobre os fundamentos sólidos de sua fé, à luz de sua história e da sua vocação, expressos através de seus documentos e decisões conciliares.

Após a apresentação das palestras, os delegados e as delegadas do 20º Concílio Geral puderam reagir a elas. Diversas manifestações foram feitas, em sua maioria afirmando nossas doutrinas e tradição wesleyana e outras versando sobre preocupações com possíveis desvios doutrinários praticados por algumas poucas de nossas comunidades. O Colégio Episcopal alerta aos pastores e às pastoras que estão à frente dessas comunidades que revejam suas práticas ministeriais e conduzam o rebanho que está sob o seu pastoreio conforme orientação de nossos documentos, das decisões conciliares e do Colégio Episcopal.

A seguir, uma síntese das palestras e reações dos delegados e delegadas:

1. DISCIPULADO – GRANDE COMISSÃO DE JESUS À IGREJA

A Igreja Metodista é uma igreja organizada em dons e ministérios e tem o discipulado como estilo de vida. Jesus, no exercício de seu ministério faz com que o discipulado norteie o seu relacionamento com os seus discípulos e com as suas discipulas. No discipulado existem estratégias de ação que são temporais e adaptáveis às épocas e lugares, nem sempre a que deu certo em um lugar ou época pode dar certo em outro. Elas devem sempre estar voltadas para a

unidade da igreja. Para isso, necessitamos encontrar um caminho comum em que todos/as os/as metodistas possam trilhar rumo à unidade na diversidade.

2. DONS E MINISTÉRIOS

A Igreja Metodista reafirma os dons e ministérios como expressão do sacerdócio universal de todos os crentes e da eclesiologia metodista, especialmente por meio da Área Missionária, Docente, Social, Trabalhos com Crianças e Administrativa. Esses dons e ministérios visam ao serviço que a Igreja presta ao mundo em termos de evangelização e aos seus membros como forma de edificação (Romanos 1.11; 1 Coríntios 12.31). Não há necessidade de conflitar discipulado com dons e ministérios, um completa o outro e no discipulado as pessoas são despertadas para servir à igreja.

3. IGREJA CONCILIAR

A palavra concílio tem sua origem na expressão latina “*Concilium*”, com o sentido de harmonizar, tranquilizar, adequar ou ajustar. É uma assembleia para deliberação, em que chegar a um consenso para as partes, é a finalidade última. A Igreja Metodista se estrutura e delibera a partir dos concílios nos seus diversos níveis de atuação.

Ela é também uma igreja conexional tendo como uma de suas características a representação da igreja local nos concílios distrital e regional, e da região no geral. A Igreja Metodista reafirma esta perspectiva na palavra de John Wesley “no essencial, unidade; no não essencial, liberdade; em tudo, amor” e nos “25 Artigos de Religião”.

A Igreja Metodista tem o seu governo exercido pelos bispos e pelas bispas, e juntamente com pastores e pastoras são guardiões e guardiãs da sã doutrina.

4. ESCOLA DOMINICAL

A Igreja Metodista reafirma a Escola Dominical e ratifica o entendimento da amplitude de seu alcance. Ela não é apenas bíblica, mas espaço de cuidado, de formação e até mesmo alfabetização, de gerar caráter cristão, visão missionária para desenvolvimento da salvação e formação cristã para pessoas de todas as faixas etárias.

O Concílio Geral reforça a importância da utilização das revistas produzidas pela Igreja Metodista para manter a unidade do ensino bíblico e doutrinário.

A Escola Dominical é fundamental para a vida da Igreja e não pode ser suprimida, pois colabora com a vocação metodista para a educação, com estudo sequencial da Bíblia.

5. ECLESIOLOGIA METODISTA

A eclesiologia determina o modo de ser da igreja. As ações do discipulado, de dons e ministérios, da igreja conciliar e conexional, do governo episcopal e da Escola Dominical evidenciam na prática o nosso modo de ser igreja, estando alinhada com o propósito de Jesus,

tendo como alvo o amor de Cristo e a unidade do corpo que é formado pela comunidade de discípulas e discípulos.

A Igreja Metodista reforça sua convicção de que a Igreja é una, manifestando-se na diversidade dos chamados e das chamadas do corpo pastoral e da membresia. Preocupa-se com a unidade e com a clareza doutrinária e pastoral. Também reforça a educação, em todas as suas nuances, como meio de formação para a unidade e sustento da identidade metodista.

Segundo a tradição wesleyana, a Igreja é corpo de Cristo e Cristo é maior que a Igreja Metodista. A Igreja é de Jesus Cristo. Ela existe para anunciar o seu Senhor; quem fere a igreja fere e agride a Jesus Cristo. Ela é o alvo do amor de Cristo (Efésios 5.25-27) e é a comunidade dos santos. A igreja possui muitos ministérios, mas o Espírito é o mesmo (1 Coríntios 12.4-11) provocando assim sua mutualidade.

6. MINISTÉRIO PASTORAL

A Igreja Metodista reconhece os desafios do ministério pastoral relacionados com a identidade metodista, visão missionária, ética, dificuldades com a conexidade, individualização, banalização da fé e comércio da igreja no “mercado religioso”, entre outros, que colocam à prova o caráter e a prática pastoral.

Dentre as preocupações levantadas pelos bispos e pela bispa e pelos delegados e delegadas do concílio está a busca por saúde integral do corpo e da família pastoral. O perfil do pastor e da pastora deve ser identificado com os princípios bíblicos e wesleyanos, na diversidade dos dons que Deus distribuiu a cada pessoa.

Efésios 4.1-7 deve inspirar a convicção do chamado para quem está disposto e disposta a ir onde precisar e o fazendo por amor, no temor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, cuidando amorosamente do rebanho sob seu cuidado. A Igreja acolhe cada pessoa em amor.

Em amor, na esperança de motivar vocês ao estudo de nossa doutrina e modo de ser igreja, é que enviamos esta carta.

BISPO ADONIAS PEREIRA DO LAGO
BISPO JOÃO CARLOS LOPES
BISPA MARISA DE FREITAS FERREIRA
BISPO PAULO TARSO DE OLIVEIRA LOCKMANN
BISPO LUIZ VERGILIO BATISTA DA ROSA
BISPO JOSÉ CARLOS PERES
BISPO ROBERTO ALVES DE SOUZA
BISPO CARLOS ALBERTO TAVARES ALVES